

Seção: Etnobotânica

A ETNOBOTÂNICA E O CONHECIMENTO POPULAR NA COMUNIDADE DE SÃO PEDRO DO CUNARIJÓ, SÃO DOMINGOS DO CAPIM, PA

Emerson Lima DIAS

Amanda Corrêa da SILVA

Darlena Caroline da Cruz CORRÊA

Louise Ferreira ROSAL

Célia Maria Costa GUIMARÃES

O estudo etnobotânico contribui com o resgate de conhecimentos acumulados e transmitidos por diversas gerações, preservando a cultura popular de diversos grupos étnicos. Apesar da crescente urbanização de algumas localidades da região amazônica e da maior inserção da população na sociedade de consumo, a utilização de plantas com finalidades terapêuticas ainda perpetua, sendo considerada expressiva. Este trabalho objetivou retratar a realidade da comunidade rural de São Pedro do Cunarijó, quanto à utilização e importância do repasse de conhecimentos acerca do uso de plantas medicinais no cotidiano desses sujeitos do campo. A comunidade é a mais antiga do município de São Domingos do Capim (PA), que está situado a 130 km da capital paraense. Atualmente residem 100 famílias na localidade, que tem como principal atividade econômica a agricultura familiar. O levantamento das informações sobre plantas medicinais foi realizado em agosto de 2012, contando com 30 entrevistados, que representaram 30 famílias. Foi concretizado por meio da aplicação de questionário pré-elaborado e entrevista semiestruturada com abordagem qualitativa. Os questionários continham perguntas relacionadas ao gênero, à idade, à obtenção do conhecimento sobre as espécies medicinais presentes no seu cotidiano e à preferência entre remédios sintéticos ou naturais. Dos entrevistados, 70% eram do sexo feminino. A faixa etária dos entrevistados variou de 19 a 82 anos. Os resultados encontrados mostraram que as mulheres e pessoas com idade superior a 46 eram os maiores detentores do conhecimento sobre plantas medicinais. Grande parte dos entrevistados (50%) obteve conhecimento com seus pais, outros 33,3% com seus avós e 16,7% com vizinhos e outras fontes de informação. Em relação à preferência, os resultados mostraram que 86,7% dos entrevistados optam pelo uso de medicamentos naturais, enquanto 13,3% preferem o uso de sintéticos.

Palavras-chave: Conhecimento tradicional, Plantas Medicinais, Amazônia

Créditos de Financiamento: (1) Bolsista CNPq

(3) Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET Agronomia)

(4) Coordenadora d

(1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, Campus Castanhal, curso de agronomia, rua Irituia, 35, CEP: 68.740-000, Castanhal, PA, Brasil, emersonifpa@hotmail.com

(2) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, Campus Castanhal, curso de agronomia.

(3) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, Campus Castanhal, curso de agronomia.

(4) Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, Campus Castanhal.

(5) Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, Campus Castanhal.